

Ata Sumária 214 - 193ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 11 de maio de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Antônio Ayres dos Santos Júnior, Rogério Fortunato, Henrique Malta, Clécio Fábio Zucco e a senhora Maria Isabel Pinheiro Sandri. Foi registrada a presença do senhor Paulo de Figueiredo, Presidente da Itajaí Práticos, convidado pelo CAP, os senhores Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, e Heder Cassiano Moritz, Diretor Executivo, ambos representando a Superintendência do Porto de Itajaí em função da ausência do Superintendente. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

| | |
|----------------------|-----------------------------------|
| Governo Federal | ANSELMO JOSÉ DE SOUZA |
| Governo do Estado | HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO |
| Prefeitura Municipal | AMILCAR GAZANIGA |

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

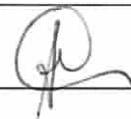
| | |
|------------------------|--|
| Administração do Porto | |
| Instalações Privadas | LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARDO RAMOS |
| Armadores | MARCELO DA SILVA TELLES |
| Operadores Portuários | INGRID KRAUSE |

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

| | |
|--------------------------|---|
| Trabalhadores Portuários | DIOGO HENRIQUE SCHMITT GUSTAVO COELHO ENGEL GÉRSO N OSTVALD |
| Trab. Portuários Avulsos | ALAIN JOÃO DA VENTURA MARCIO AURÉLIO GUAPIANO |

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

| | |
|------------------------------------|-------------------------|
| Exportadores e Imp. de Mercadorias | |
| Proprietários e Cons. Mercadorias | ECLÉSIO DA SILVA |
| Terminais Retroportuários | FABRICIO GOMES PHILIPPI |




2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 20/04/2012.

O Presidente do CAP colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

3 – Apresentação pela Superintendência do Porto de Itajaí dos relatórios estatístico, financeiro com comparativo entre o orçado e o realizado, bem como quadro de pessoal do mês anterior:

Relatório Estatístico

O Sr. Heder Cassiano Moritz, Diretor Executivo, informou que no encerramento do mês de abril de 2012 foram registradas no Complexo Portuário do Itajaí 92 escalas que movimentaram 903.902 toneladas, elevando a movimentação acumulada do ano para 388 escalas, com 3.611.444 toneladas. Verificou-se um crescimento de 11% na movimentação total de cargas em relação ao mesmo período de 2011, que totalizou 422 escalas, com 3.244.426 toneladas. Comentou que no número de escalas realizadas no acumulado do ano, o Complexo Portuário totalizou 388 navios atendidos, registrando uma queda de 8% em relação ao mesmo período do exercício anterior, com 422 navios atracados nos terminais que formam o Complexo. Nos berços públicos e da APM Terminals Itajaí, durante o mês de abril foram atendidos 33 navios, sendo que no acumulado do ano foram atracados 164 navios, observando-se uma queda de 13% no número de escalas atendidas em relação ao ano anterior, que somou 188 navios atracados. Na movimentação de cargas, foram totalizadas 1.473.858 toneladas com 142 escalas, ocasionando uma média de 10.379 toneladas por escala realizada. Registrou-se um crescimento de 12% em relação ao mesmo período ao ano anterior, que somou 1.344.019 toneladas, com 160 escalas atendidas e uma média de 8.400 toneladas por escala. No Terminal Portonave foram 53 navios atracados, elevando o acumulado do ano para 206 navios, com crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com 203 navios atracados. Ainda no referido terminal, a movimentação total de cargas registrada durante o ano atingiu 2.038.868 toneladas e 206 escalas, com uma média de 9.897 toneladas por escala realizada. O crescimento foi de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 1.810.780 toneladas, com 203 escalas atendidas e uma média de 8.920 toneladas por escala. Relatou que nos demais terminais privados a movimentação de navios se comportou da seguinte forma: BRASKARNE - no mês de abril foram atendidas 03 escalas com 19.399 toneladas, totalizando 08 escalas atendidas e 53.493 toneladas movimentadas no acumulado do ano, com um crescimento de 86% em relação ao mesmo período do ano anterior, com seis escalas e 28.692 toneladas movimentadas; TEPORTI - durante o mês foram atendidas três escalas com 7.156 toneladas, elevando o acumulado do ano para dez escalas com 45.215 toneladas, tendo um crescimento de 44 % na movimentação de cargas em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou 18 escalas com 31.413 toneladas movimentadas. Comentou que no segmento de cargas containerizadas, nos recintos APMT E CAIS COMERCIAL, a movimentação somou 34.799 TEU's com 323.913 toneladas, elevando o acumulado do ano para 147.687 TEU's com 1.339.543 toneladas, registrando um crescimento de 06% em relação ao mesmo período do ano de 2011, que totalizou 139.118 TEU's com 1.220.134 toneladas. Na movimentação de

contêineres cheios foram movimentados 23.972 TEU's, elevando a movimentação acumulada do ano para 98.645 TEU's, sendo que, no mesmo período do ano anterior, comparada à movimentação de 89.056 TEU's, houve um crescimento de 11%. Comentou que ainda no segmento de cargas containerizadas, no terminal PORTONAVE a movimentação observada no mês de abril atingiu 43.823 TEU's com 489.448 toneladas, sendo que o total do ano foi de 181.874 TEU's, com 1.888.107 toneladas, apresentando um crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 163.938 TEU's, com 1.688.905 toneladas. Ressaltou que na movimentação de contêineres cheios, durante o mês de abril foram movimentados 32.928 TEU's, elevando a movimentação do ano para 126.218 TEU's com um crescimento de 06% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentados 119.041 TEU's. Comentou que em termos gerais, verificou-se que o número de escalas de navios na margem direita (APMT e Berços Públicos) no segmento de cargas containerizadas apresentou uma queda 14%, ou seja, nos quatro primeiros meses do corrente ano tivemos 137 navios atendidos, sendo que, no mesmo período do ano anterior, foram 160 navios atracados. Contudo, observou-se que a movimentação média por escala no presente ano subiu para 10.379 toneladas, registrando um crescimento de 12% em relação ao igual período do ano anterior, que teve uma movimentação média de 8.400 toneladas por escala. No terminal PORTONAVE verificou-se que o número de escalas praticamente se manteve: foram 206 navios atracados no acumulado do ano de 2012, com um crescimento de 1% em relação ao ano anterior, que registrou 203 navios atendidos. Da mesma forma a movimentação média por escala no corrente ano foi de 9.897 toneladas, com um crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma movimentação média de 8.920 toneladas por escala. Comentou que durante o mês de abril de 2012, houve a realização do evento "VOR – ITAJAÍ STOPOVER" quando houve a oportunidade de receber os velejadores e as equipes que fizeram parte da etapa de Itajaí, cuja repercussão e grandeza foram amplamente divulgadas pela mídia de todo o mundo. Destacou a grande participação de todos os segmentos que formam a comunidade portuária na logística necessária para o atendimento do evento realizado em Itajaí, e igualmente salientamos o elevado espírito profissional de todos os servidores dos órgãos intervenientes que estiveram envolvidos nos processos de liberação das cargas marítimas e aéreas que foram movimentadas na etapa de Itajaí. O Sr. Eclésio da Silva questionou se a movimentação geral consta as remoções de bordo. O Sr. Heder Moritz informou que a movimentação de remoção é desprezada para não mascarar a real movimentação do complexo, mas é realizado o controle destas remoções para fins de gestão. O Sr. Amilcar Gazaniga solicitou que seja incluído no relatório mensal um quadro de movimentação comparativo dos últimos doze meses, para expurgar os pontos acidentais e movimentos grevistas que não estavam previstos no planejamento do porto. O Sr. Anselmo José de Souza comentou que o Governo já sinalizou que manterá o dólar no patamar de R\$ 1,90, que é ideal para administração e política de governo e que no cenário atual os empresários estão aproveitando para estocar mercadorias importadas até o final do ano, quando termina a redução fiscal. Solicitou que todos estejam engajados na busca de soluções para a situação que ocorrerá a partir de janeiro de 2013.

Relatório Financeiro

O Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, comentou que o faturamento de abril já está na situação real, sem a influência dos navios de passageiros. Informou que a tabela de infra-estrutura aquaviária arrecadou R\$ 1,6 milhões; utilização de

instalações de acostagem R\$ 7,3 mil; utilização de infra-estrutura terrestre R\$ 74,8 mil; serviços diversos R\$ 284 mil; serviços de armazenagem R\$ 529 mil; e arrendamento Teconvi R\$ 2 milhões; totalizando R\$ 4.578.096,00. Comentou que a Receita Arrecadada ficou em R\$ 4.975.584,80, com o montante de R\$ 3.998.073,21 em despesas. Justificou que o aumento na despesa com pessoal deu-se em função do aumento de salários em abril. Comentou que em função da queda da receita houve a necessidade de realizar contingenciamento orçamentário de R\$ 5,5 milhões, readequando o orçamento anual para R\$ R\$ 70.710.000,00, readequando também a média mensal orçamentária para R\$ 5.892.500,00. Justificou que se não fosse tomada a decisão de readequação do orçamento o déficit orçamentário iria aumentar, que no fechamento atual já está em R\$ 3.810.923,46. Informou que o saldo bancário no Banco do Brasil está em R\$ 991.499,15. Em recursos vinculados com destinação específica para o convênio 034/2010 – obras dos molhes, foi recebido em março R\$ 3.093.558,05 e repassado R\$ 3.189.898,82. O Sr. Luciano Rodriguez questionou se é possível fazer nova análise e reestruturação do orçamento. O Sr. Alexandre dos Santos informou que já houve uma redução orçamentária para adequar a Superintendência do Porto de Itajaí à Lei de Responsabilidade Fiscal. O Sr. Luciano Rodriguez solicitou que as alterações orçamentárias sejam apresentadas ao CAP para análise e comentário. O Sr. Amilcar Gazaniga comentou que o faturamento das tabelas é para manter os seus custos e que estes não devem ser usados para equilibrar outras tabelas que estejam em déficit. Demonstrou sua opinião de que a autarquia tem que ter o mesmo tratamento de uma empresa e que é inconcebível que os custos de pessoal ultrapasse à 33% do custo global, sendo que a SPI está com um custo de pessoal em R\$ 2,3 milhões por mês. Falou que em seu entendimento a armazenagem não é função de porto e se isto está acontecendo a administração precisa rever a sua gestão. Lembrou que o arrendamento por contrato está baseado nos berços 1 e 2, mas que a arrendatária ocupa todos os berços e área do porto. Comentou que há funcionários com mais de 20 anos de empresa lotados em uma oficina desativada. Sr. Gustavo Engel comentou que o excesso de cargos comissionados também tem de ser tratado na análise do custo com pessoal. Sra. Ingrid Krause solicitou esclarecimentos sobre alguns dados técnicos do edital de dragagem, pois não estavam claros para a área técnica da APM Terminals. O Sr. Heder Moritz comentou que as questões duvidosas devem ser tratadas entre as áreas técnicas das empresas, que coloca a disposição para dirimir quaisquer dúvidas que haja. Comentou que quanto ao volume a ser contratado foi levado em consideração todos os fenômenos meteorológicos e físicos de estudos históricos da região. O Sr. Eclésio da Silva solicitou que as áreas técnicas das empresas se reúnam para discussão e acertos. Demonstrou preocupação com os prazos processuais e opinou que as ações devem ser imediatas. Comentou que poderá haver adiantamento das importações para aproveitar o período que ainda resta do incentivo fiscal objetivando aumentar o estoque para 2013, mas salientou que esta atitude é perigosa, pois manter um estoque muito alto aumenta o custo. O Sr. Fabricio Philippi questionou sobre o impacto dos eventos climáticos no assoreamento do rio. O Sr. Heder Moritz informou que todas estas questões foram levadas em consideração com base no histórico hidrológico do rio. Comentou que atualmente o nível de assoreamento do rio está muito baixo.



ORDEM DO DIA

Não houve

Assuntos Gerais

CORRESPONDÊNCIAS

Foram recebidos os seguintes documentos:

- 1 – Ofício 281/2012/SURIN – Justifica falta do Sr. Antônio Ayres dos Júnior e nomeia seu representante para esta reunião o Sr. Alexandre Antônio dos Santos.
- 2 – Carta do Comitê Central Organizador VOR – agradece apoio do CAP e equipe na VOR. O Sr. Amilcar Gazaniga informou que assim que for concluído o fechamento das despesas do evento realizará prestação de contas.
- 3 – Carta SAAM – o Sr. Jorge Cardenas agradece moção do CAP.

COMUNICAÇÕES, INDICAÇÕES E PROPOSTAS

1 – O Sr. Gustavo Engel questionou os seguintes assuntos à Autoridade Portuária: 1 - Quais os operadores portuários qualificados nas normas da SPI e quais os que estão ativos. Item este tratado no CAP (20/04/2012); 2 – Documentos referentes a cessão do terreno do Sul Atlântico para a PMI construir o Mercado de Peixe, item este tratado no CAP (16/03/2012); 3 – Documento do MPT onde não havia prorrogado o concurso dos Advogados. Item este tratado no CAP (16/03/2012); 4 – Situação do trânsito de caminhões na frente do porto, filas e buzinas. Item este tratado no CAP (16/03/2012); 5 – Posicionamento referente as Autuações da ANTAQ: A - Multas pecuniárias - referente as Resoluções 2020 e 2274 (recurso da Res 2020), 2121 e 2238; B - Multa de Advertência - Despacho no D.O.U 20/06/2011 – seção 01 - referente processo 50303.001033/2011-00; 6 – Situação da Vigilância Terceirizada dentro da área do Centro Comercial Portuário, contrariando declaração constante na ATA 212 – item 7; 7 – Quais serão as tarifas cobradas para quem utilizar o Centro Comercial Portuário; 8 – Relatório dos cursos e treinamentos efetuados com os servidores desde 2009 até este mês. Descrição do curso, servidores, período, local, horas-extras, passagens ou diárias pagas se houver; 9 – Descrição das empresas que prestam serviço de publicidade e os meios de comunicação. Se existe algum critério para a alocação e contratação dos meios de comunicação atualmente contratados. O Sr. Anselmo José de Souza informou que será mais rígido na aprovação da pauta e solicita a todos que os assuntos relacionados às atividades de administração da Autoridade Portuária seja primeiro tratado na esfera interna e ao CAP cabendo os assuntos de âmbito global. O Sr. Gustavo Engel agradeceu as críticas do Sr. Presidente e comentou que infelizmente o que o leva sempre a trazer ao CAP estes assuntos é a falta de respostas que vem desde 2009. Saliou que tem inúmeros ofícios enviados a Superintendência e não respondidos, que quando trás ao CAP é porque não houve dentro do mérito administrativo o devido encaminhamento. Informou que em relação ao horário de término da reunião pediu desculpas por ter de ausentar-se às 11 horas para reunião com a procuradoria geral do município, também com mais uma demanda contra a Superintendência do Porto que não houve o devido encaminhamento. Com relação aos itens pautados informou

que são alguns já suscitados pelo Regulamento de Exploração do Porto. Alguns deveriam ter sido tratados na reunião anterior do CAP, mais o Sr. Antonio ou nenhum membro da superintendência esta presente na reunião. O Sr. Heder Moritz comentou que estes assuntos são de cunho administrativo e que devem ser tratados no âmbito da Autoridade Portuária. Informou que os operadores portuários têm de ser certificado pela Superintendência e para isto são obrigados por norma a fazer o seguro de operador portuário, sendo que atualmente tem dois operadores certificados: a APM Terminals e a Orion. Comentou que a fila de caminhões esta diretamente relacionada com o volume de movimentação do dia e para esta atividade o controle fica por conta dos "gates" que são fiscalizados e normatizados pela Receita Federal. Informou que estão sendo realizadas tratativas com o operador portuário para sanar esta situação através de gerenciamento mais efetivo. Quanto aos treinamentos informou que há parceria com a Marinha do Brasil e que constantemente são divulgados a todos pela Diretoria de Integração. O Sr. Gustavo Engel comentou que no mês de fevereiro foram gastos R\$ 17.000,00, em cursos e o termo de convênio não define se será feito na Superintendência e que o orçamento da FEMAR é um curso específico, ficando fora a formação do servidor público, Reforçou que houve em fevereiro R\$ 17.059,00. Comentou que os ofícios enviados à Superintendência dificilmente são respondidos. Comentou que cabe ao CAP assessorar administrativamente, a administração e questionar sobre as suas ações. Salientou que em relação aos ofícios, tem em seu poder e-mail trocado com o Diretor Administrativo da SPI sem respostas. O Sr. Alexandre Antônio dos Santos informou que estes mesmos assuntos foram apresentados por um vereador de Itajaí à Superintendência do Porto e que estranhou a sua apresentação ao CAP uma vez que já estão sendo tratados no âmbito da administração portuária. Comentou que sua sala esta sempre aberta para qualquer pessoa que queira informações sobre a atuação da administração, tendo sempre a postura de franqueza e que nunca se negou a prestar informações. Informou que a área da Sul Atlântico, de conhecimento de todos, é problemática desde a sua incorporação pela Administração Portuária e ainda não tem uma solução. Informou que a Guarda Portuária é sempre utilizada em todas as áreas possíveis do porto, como por exemplo, no evento da Volvo Ocean Race que foi realizada dentro da área do porto organizado. Informou que todos os assuntos que foram solicitados à Superintendência foram atendidos, mas nem todos têm a resposta favorável que o autor espera. Informou que foi surpreendido pela informação de operação padrão promovido pela guarda portuária reivindicando aumento salarial, mas que em ano eleitoral a administração pública é impedida de realizar. O Sr. Gustavo Engel comentou que todos os assuntos trazidos ao CAP não têm conotação política. Quanto à operação informou que é dos servidores e que em nenhum momento o SINTAC participou da operação, mas realizou ações para não acontecer a operação padrão. Comentou que é um movimento para que se aprovelem os pleitos dos servidores. O Sr. Eclésio da Silva solicitou que todos os assuntos relativos à administração portuária sejam esgotados primeiro no âmbito desta e somente quando a Autoridade Portuária não apresentar solução que seja apresentado ao CAP como denuncia e assim ser analisado e dado o tratamento devido.

2 - O Sr. Paulo de Figueiredo, Presidente da Itajaí Praticos, informou que na área em frente ao berço 2 as manobras apresentam dificuldades em função de correntezas provocadas pelas chuvas. Como exemplo citou a operação do navio Patagônia em que não havia condições de amarração e que houve a necessidade de manter um rebocador sustentando o navio em função da correnteza. Nesta operação o navio ainda não estava com amarração

concluída, apresentando situação de alto risco, mas os estivadores já estavam subindo a bordo para iniciarem as suas atividades sem a segurança devida e comentou que esta situação tem ocorrido constantemente. Solicitou aos órgãos responsáveis pela mão de obra que fiscalizem com mais rigor a situação que esta ocorrendo. O Sr. Luciano Rodriguez informou que o pessoal de fiscalização do OGMO estará verificando esta situação e aplicará as penalidades legais relativas ao ato.

3 – O Sr. Eclésio da Silva informou que em relação à Resolução de Número 13 do Senado Federal, que unifica as alíquotas de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 4% sobre transações interestaduais de produtos importados, o Governo Federal esta sensível a esta e manterá os 4% a todos os estados. Comentou que a resolução terá que passar pela análise e aprovação do CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, que é composto por representantes dos governos estaduais, sendo que na votação de matérias para aprovação a decisão tem de ser unânime. Comentou que os governantes do estado de São Paulo já concordam que seja aprovado os 4% pelo CONFAZ, mas que cada estado seja dado à liberdade de taxar o valor que melhor lhe convier, desde que não ultrapasse os 4%. Opinou que até setembro esta situação será resolvida.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 22 de junho de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 11 de maio de 2012.

